

ATE' A VITORIA!

Biblioteca Pública - gts.

“COMBATENDO — seremos dignos da América, continente de homens livres, e do Brasil, Patria grande e gloriosa, merecedora de todas as renuncias e de todos os sacrificios!”

Taças esportivas para a Campanha Nacional do Metal

VITORIA (Agencia Argus) — O Clube Nautico Brasil vem de oferecer á Campanha do Metal todas as taças e troféus ganhos em disputas esportivas, além de todo metal disponível que possuía em suas garages.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
20 de Setembro de 1942

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 558

ASSINATURAS
Anual 205000
Semestral 105000
Avulso 5400

Abreviados os cursos da Escola Militar

O ministro da Guerra, por aviso de 8 datado, mandou abreviar os Cursos da Escola Militar. O 3º. ano terminará a 31 de outubro. O 4º. ano será iniciado a 3 de novembro e irá até 15 de março. A promoção do ano se fará por média.

Como covarde e traidor deve ser apontado todo aquele que se prevaleça do cargo que exerce para vingar-se de seus inimigos, como se fossem inimigos da Patria

Já o imortal Rui, por ocasião da Grande Guerra, pregando a união sagrada de todos os brasileiros para a vitória do Brasil, estigmatizava como covarde e traidor todo aquele que visse inimigos da Patria em seus próprios inimigos.

Agora, o interventor Amarel Peixoto, que tanto se tem destacado na interventoria do Estado do Rio, evoca as palavras de Rui para condenar, neste momento, o partidismo, a vingança pessoal, o ajuste de contas com os adversarios.

E Getulio Vargas, o notavel e heróico Presidente, quer o esquecimento de todas as

malquerenças para a união sagrada dos brasileiros.

Os que exercem, pois, qualquer parcela de autoridade, principalmente no interior, onde os odios e discordias partidarias cavam fossos

profundos, separando familias inteiras, devem ter permanente em seu espirito e coração a imagem da patria, para que não se vinguem de seus adversarios ou inimigos, como se fossem inimigos da Patria.

Criação de unidades de artilharia de costa

RIO (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei, marcando para primeiro de outubro, a

instalação, na sétima Região Militar, do 4º. e 5º. grupos moveis de artilharia de costa.

Os nossos inimigos só se deverão expressar, em público, no idioma brasileiro

Desde algum tempo, está vigorando no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a proibição terminante dos suditos das nações do Eixo se entenderem, em publico, nos seus respectivos idiomas.

A medida é das que não são dignas de ser imitadas.

Se antes, por motivos óbvios, se impunha mais particularmente essa ação, nos mencionados Estados, agora, tem de ser forçosamente adotada em todo o território nacional.

Reclamam-na não só a ne-

cessidade de se intensificar ao máximo todos os meios de defesa nacional, como tambem a de nos resguardarmos contra tudo que possa ser um processo de nossos inimigos atentarem contra nossa soberania.

Ha de se convir em que nenhum brasileiro pode suportar, sem justificado impulso de revolta, que dois ou mais inimigos se ponham a falar a seus ouvidos em idioma como o alemão e o japonês, que a gente não é obrigado a conhecer e nem tem mesmo desejo de aprendê-los.

Muita vez poder-se-á dar

o fato dos inimigos se valem do nosso desconhecimento de sua lingua para, em nossa presença, trocarem até impressões que nos sejam desairosas e nos atingirem mesmo com impróprios, que por nós não sejam traduzidos.

Para evitar isso e consequências mais desagradáveis, que fatalmente advirão á menor desconfiança de que se esteja verificando uma ofensa dirigida ao Brasil, é prudente que desde logo seja terminantemente proibido o uso em publico dos idiomas das nações do Eixo.

Nunca será demasiada-

mente repetido, porque é verdade que ha precisão de se ter sempre em mente, que esta guerra, em tudo e por tudo, é diferente das outras e que por isso mesmo para ganhá-la é mister que nos compenetrarmos da necessidade de adoção de processos os mais radicais, que a façamos «total», como a têm desenhado os nossos inimigos.

Isso precisa ser e ha-de ser levado a efeito, com toda a energia de que somos capazes e que nos infunde o amor da Pátria.

BRASILEIROS, SENTIDO!

Chegou a hora de honrarmos a memoria dos que morreram para nos legar este patrimonio imenso, farto, rico e liberto. Portanto, não sereis dignos da grande Patria, se não estiverdes dispostos a sacrificar-vos para que ela viva, sempre grandiosa, próspera e seja, como até aqui tem sido, a Patria da Liberdade!

Mostremos ao mundo, que não somos pacatos por

covardia, mas por civilizados. Que não somos guerreiros

por medo, mas, por educados. Que odiamos as conquistas, porque achamos que todos os povos são dignos de viverem como lhes apraz, desde que não molestem seus vizinhos e respeitem a soberania alheia. Mas que somos tão terríveis no odio, como somos hospitaleiros na amizade. Que somos, que fomos e que seremos sempre, soldados disciplinados a serviço da Patria, em defesa da sua soberania e em desafronta a sua dignidade!

Mostramos ao mundo que no peito amigo dos brasileiros, existe uma chama que crepita e que jamais se apagará, enquanto os traidores, os covardes agressores estiverem capazes de atacar os nossos navios, o nosso torrão sagrado e os nossos irmãos.

Os espiritos de Caxias, de Barroso, de Tamandaré, de Marcolino Dias, de Antonio João, de Vidal de Negreiros, de Felipe Camarão, de Henrique Dias, de Rui Barbosa, de Rio Branco, de Pedro II, da Princesa Isabel, de Santos Dumont, dos irmãos Andradas e tantos outros, velam pela nossa Patria, por quem tanto trabalharam para que possuíssemos este tesouro incalculavel, que é nosso e que temos de defender, custe o que custar!

Embora o espetáculo que assistimos neste momento, não desmereça os momentos dificeis da nossa história, não é tudo ainda, muita falta. Embora sem convocação os quartéis estejam superlotados, dada a affluencia de voluntários, ainda não completamos o necessario. A Patria precisa de todos e temos certeza que nenhum fugirá ao dever sagrado de prestar-lhe serviços, oferecendo-lhe tudo o que

ela precise ou venha a precisar, até a vida se precisar for.

Precisamos organizar a resistencia da retaguarda, preparando-nos para que não falte aos que estiverem na frente, o necessario para esmagar a hidra sinistra, combatendo por todos os meios, os que tentarem desmerecer o nosso gesto de revide aos bárbaros. Precisamos estar de atalaia CONTRA OS QUINTA COLUNAS, observando todos os seus movimentos, sem que os percamos de vistas, para evitar que eles nos entreguem jungidos aos seus senhores.

Que a gloriosa e mártir França nos sirva de exemplo. Miremo-nos naquele espelho e acatelemo-nos para que não cheguemos áquele estado degradante e terrível! Se não suportamos a escravatura negra, não seremos nunca Escravos Brancos, de senhores tão infames! Olhemos de frente o nosso Auri-Verde-Pendão, e juraremos que enquanto existir um brasileiro vivo, ele não descerá do mastro da Liberdade.

Oremos a Deus, pela alma dos que pereceram nas costas da Baía e juramos que as suas vidas não ficarão impunes, porque, foram covardes e traiçoeiramente mortos pelos mentecaptos antropofagos da vileza humana. Ou lhes acompanhemos os seus destinos, ou vingaremos as suas preciosas vidas.

E para tal, o BRASIL está de pé, como um só homem, cuja vontade é só a de lavar a mancha que queriam atirar sobre a nossa terra, a nossa gente e o nosso Pavilhão Imaculado.

União Nacional Para a Vitoria

Precisamos unir-nos, esquecer divergencias e particularismos, para só cuidarmos dos objetivos supremos da defesa da Patria

O Presidente Getulio Vargas, na «Hora da Independencia», proferiu vibrante e magistral discurso, de que transcrevemos os seguintes trechos:

— «Existe, generalizada, a firme compreensão de que precisamos unir-nos, esquecer divergencias e particularismos, para só cuidarmos dos objetivos supremos da defesa da Pátria.

A frente interna coesa e decidida a arrostar, de animo viril, qualquer emergencia, as forças armadas prontas a repelir qualquer golpe, tudo isto constitui o magnifico espetáculo da vida brasileira, neste momento grave da Nacionalidade.

OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE!

Qualquer inimigo que pise o solo pátrio, sobrevôe as nossas cidades ou infeste o mar territorial, receberá o mesmo castigo inflingido aos submarinos que, numa prática de pirataria, investiram contra a nossa navega-

CONTRA A QUINTA COLUNA!

Seremos implacaveis no combate aos invasores e aos seus agentes, infiltrados traiçoeiramente no meio das nossas populações laboriosas. Não importará isso em quebra do nosso sentimento comprovado de hospitalidade. Os nacionais dos países com os quais estamos em guerra, que aqui vieram e construíram os seus lares de forma regular e honesta, nada devem receiar enquanto permanecerem entregues ao trabalho, obedientes á lei e prontos a colaborar nas atividades defensivas do país.

IMIGRANTES E TRAIADORES

De modo bem diverso serão tratados os que, traindo os compromissos assumidos e ludibriando o nosso acolhimento generoso, auxi-

liarem de alguma forma os inimigos, com eles mantiverem entendimentos, espionando ou fazendo sabotagem. A esses applicaremos com rigor as leis de guerra.

INDIGNOS DA CIDADANIA

Em relação aos semeadores de boatos e derrotistas de qualquer nacionalidade, nenhuma complacencia existirá. Serão segregados do meio social, reduzidos á condição de suspeitos e declarados indignos da cidadania brasileira.

NADA NOS DETERA!

Povo pacífico, educado nas virtudes cristãs, não cultivamos pendores guerreiros, mas faremos como os cidadãos pacatos e trabalhadores, assaltados na propria casa: — devolveremos golpe por golpe, resistindo por todas as formas concebíveis aos que pretendem oprimir-nos. Nada nos deterá nessa determinação. Ameaças, injurias ou violen-

cia servirão apenas para crescer a nossa combatividade e tornar mais forte a reação.

O FUTURO NÃO NOS CAUSA APREENSÕES

As consequências da luta em que nos empenhamos e que decidirá dos destinos do mundo, não podem causar-nos apreensões. Os privilégios de casta, os preconceitos raciais, as desigualdades de fortuna, as opressões de classe, os odios mesquinhos, todos os valores aparentemente inconciliáveis da civilização contemporânea não de fundir-se nesse incendio de vastas proporções, em holocausto ao surto de uma nova era. O Brasil, como país jovem, de estrutura social plastica, rico de possibilidades e com uma

Leiam sempre «Correio do Sul»

AOS NOSSOS LEITORES

Encerramos nesta edição de hoje a nossa página esportiva, devido ter terminado em Laguna a temporada oficial de esporte.

Logo que nos sejam notificados pela Liga preparativos para a nova rodada, voltaremos á nossa insuspeita e desinteressada atividade esportiva, levando aos nossos leitores a nossa opinião e a daqueles que merecem credito.

Penhoradamente agradecemos a todos que, por cartas, telegramas, telefonemas, etc. mostraram compartilhar conosco sobre o nosso ponto de vista e a clareza ativa de como vinhamos descrevendo, sem paixões mesquinhas e sem máguas pessoais, todos os encontros observados pelo nosso reporter.

Aos clubes esportivos da Laguna, desejamos um futuro mais compreendido pela justiça daqueles a quem está afeto o desenvolvimento do esporte em nosso Estado, principalmente ao Barriga-Verde, que foi coagido, sem direito, a qualquer explicação razoável.

Ao benemerito e caritativo dr. José Martins, que sempre soube alcançar o nosso ponto de vista esportivo, mesmo com prejuizo de suas amizades particulares, esperamos que, na proxima rodada já esteja s.s. a frente dos destinos do Lamego, como seu grande e indiscutível Presidente

Aragão

Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Sob a direção clínica do
Dr. DJALMA MOELLMANN

CONSTRUÇÃO MODERNA E CONFORTAVEL, SITUADA EM APRASIVEL CHÁCARA COM ESPLENDIDA VISTA PARA O MAR.

Excelente local para cura de repouso; água fria e quente. Aparelhamento completo e modernissimo para tratamento médico, cirúrgico e ginecológico.

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos Ondas curtas — Eletricidade médica Exames endoscópicos.

Laboratórios para os exames de elucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000	diário
Apartamentos de 1ª. classe	25\$000	
Quartos de 2ª. classe	15\$000	
Salas reservadas	10\$000	
Acompanhantes, sem refeições	5\$000	

SECÇÃO DE MATERNIDADE

Partos com permanencia de 10 dias em Apartamento de 1ª. classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente 300\$000 com parteira da Casa de Saude 350\$000

Para estadias prolongadas preços a combinar. O doente pôde ter médico particular.

Florianópolis

Largo São Sebastião — Telefone 1.153

ALBOR

A data de 15 do corrente foi de justo jubilo para «O ALBOR». Neste dia completou o decano da imprensa Catarinense 40 anos de vida. Para a trajetória de um jornal de interior é quantidade de anos aliás bem expressiva e rara.

Por esse motivo enviamos ao seu esforçado diretor, sr. Antonio Bessa e a todos os seus companheiros de redação as nossas congratulações por essa sugestiva etapa.

MOBILIZAÇÃO Geral no Brasil

RIO, 16 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas assinou o seguinte decreto:

Art. 1º. — E' nesta data ordenada a mobilização geral em todo o território nacional, em virtude do estado de guerra declarado pelo decreto-lei nº. 10.358, de 31 de agosto de 1942.

Art. 2º. — Os reservistas das Forças Armadas aguardarão para se apresentarem ás suas corporações a ordem de chamada expedida pela autoridade competente.

PARAGRAFO UNICO — A partir da data deste decreto todos os brasileiros natos e naturalizados são obrigados, exceto os legalmente isentos, ao exercicio do dever civico da defesa nacional.

Art. 3º. Os Ministérios e demais órgãos da administração pública federal estadual e municipal tomarão as medidas que se impuserem no dominio economico, militar, científico, de propaganda, de mão de obra e de trabalho necessarios á defesa do território nacional.

Quando o Mundo Está em Chamas, erguem-se pela Paz preces do povo brasileiro

Ha dia, vêm realizando-se, na Matriz desta cidade, as prédicas religiosas, feitas pelos rvmos. padres missionarios, sob a direção do rvm. sacerdote Luiz Pessi. Organizadas pelos mesmos, tem havido pregações especiais para senhoras, senhoritas, jovens e homens casados, cul-

minando sempre com expressivas consagrações á Nossa Senhora Aparecida, a excel-sa padroeira do Brasil. Visitarão os esforçados pregadores o Hospital e a residencia dos enfermos da cidade, levando a todos o balmado da religião e o conforto da fé. Organizam os missionarios em intenção á paz do nosso territorio, procissões que percorrem as ruas, com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, entoando canticos alusivos. Empolgante, na sua organização foi, por certo, a efetuada quinta-feira ultima, com o concurso das crianças lagunenses. Empu-

nhando bandeirinhas nacionais e das Irmandades religiosas, dirigidas pelo padre missionario e rvm. vigario da paróquia padre Bernardo Filipi, centenas de crianças percorreram, em circumvoluções, as ruas da Laguna, entoando canticos pró paz causando o préstio religioso aspecto deslumbrante e majestoso. No momento em que as fagulhas da enorme fogueira crepitante nos outros continentes, desmoronam civilizações, destróem os mais belos sentimentos de fraternidade humana, transformam os homens em genios do mal, da ferocidade e do exterminio; nesse momento, é grato constatar-se a tradicional fé religiosa do nosso

povo, pacifista e ordeiro, fazendo de sua crença um crisol de virtudes humanitarias e cristãs. Bem haja, portanto, a Santa Missão, ministrada, em hora tão propicia, á nos as crianças e ao povo em geral.

povo, pacifista e ordeiro, fazendo de sua crença um crisol de virtudes humanitarias e cristãs.

Bem haja, portanto, a Santa Missão, ministrada, em hora tão propicia, á nos as crianças e ao povo em geral.

"MYRIAM"

pelo P. HUBERTO ROHDEN

PREFACIO

Escrito para este livro pelo Exmo. e Rvmo. Bispo de Pelotas, na Solenidade da sua Sagração Episcopal

«Por entre a literatura moderna que, não raro, se ocupa de assuntos frívolos e perniciosos, fazia-se sentir a falta de uma obra que elevasse o espirito do homem das coisas mesquinhas da terra para os ideais suaves e puros da Verdade e do Bem... MYRIAM? sê tu o divino fanal que os pobres exilados a Deus reconduzas! Estrela matutina, esplêndida aurora, faze com que em suas almas desponte o Sol da Justiça!»

Bem haja o autor que com áurea pena de ti escreveu! Que os episódios de tua vida e de teu divino Filho façam com que os homens cada vez melhor te conheçam e amem, e, amando-te a ti, por ti amem a Jesus e nele tenham a vida, a paz e felicidade!

Que o primoroso livre MYRIAM, obra original do benemérito escritor patricio Padre Dr. Huberto Rohden, escrita com encantadora simplicidade, se difunda por nossa Terra, tornando nosso povo cada vez mais devoto da Virgem Mãe de Deus e excelsa Patrona do Brasil!»

Bento Gonçalves, aos 31 de Maio de 1942.

Antonio, Bispo de Pelotas

Preço: 8\$000

Rio de Janeiro — Caixa Postal 831

Não podem mais caçar

De acordo com a portaria do sr. Ministro da Agricultura terminou, dia 14, em todo o Estado, a permissão para o exercicio da caça, neste ano.

Novo Delegado de Estrangeiros

Em substituição ao dr. Ivens de Araujo, foi nomeado Delegado de Estrangeiros, no Capital Federal, o dr. Teobaldo Neumann ex-delegado adjunto da delegacia de Ordem Política e Social do Rio Grande do Sul.

Mais reservistas para o Exercito

RIO, 15 — (Agencia Argus) — Sábado, mais uma grande turma de reservistas de 3ª. categoria se reuniu no pateo do Quartel General do Exercito para prestar compromisso á bandeira e receber os certificados. Entre os mesmos figuravam padres, magistrados e intelectuais.

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

Proibida a venda de aparelhos de radios

RIO (A. N.) — O Chefe de Policia resolveu proibir a venda de aparelhos transmissores e receptores de radio, nesta capital, sem previa autorização do Chefe de Policia.

Essa medida foi comunicada ao Ministerio da Justiça, o qual, por sua vez, expediu uma circular a todos os interventores, recomendendo a adoção de idêntica providencia, bem como o arrolamento dos aparelhos.

Uma "barata" na piramide de Jacarépaguá

Gesto Louvavel de uma Senhora

Causou a mais louvavel impressão em toda a população de Jacarépaguá o gesto da viuva Alvaro Catão. A distinta dama era esposa do engenheiro chefe das minas de Imbituba, e que faleceu num desastre de aviação, há tempos, na serra da Cantareira, em São Paulo. Tinha a senhora, guardado em sua fazenda, em Jacarépaguá a barata do saudoso engenheiro. Formada a pirâmide de metal do largo da Taquara, imediatamente mandou colocar ali o carro entre os velhos metais. O carro ainda em está condições de uso, sendo o seu valor superior a 15 contos.

Logo que foi conhecido o gesto patriótico da distinta senhora, os moradores afixaram um cartaz na pirâmide com os dizeres seguintes: «Homenagem póstuma ao Dr. Alvaro Catão».

(De «A NOITE», DO RIO DE JANEIRO).

Profecia de Sta. Odila

"Escuta, escuta, ó meu irmão, porque eu vi o terror das florestas e das montanhas"

De quando em quando, aparecem-nos profecias curiosas, com o selo de autenticidade mediúnica. A profecia de Santa Odila, que viveu no século VII da nossa era (660-720) está nesse caso. Publicamo-la por ser um documento desse tipo e dos mais interessantes, mas sem maiores comentários.

— «Escuta, escuta, ó meu irmão, porque eu vi o terror das florestas e das montanhas. O pavor gelou os povos! Chegou o tempo em que a Águia Negra será erguida como a nação mais belicosa da terra. Chegou a época em que surgirá de seu meio o guerreiro terrível que empreenderá a guerra contra o mundo e que os homens em armas chamarão o Anti-Cristo. Aquele que será maldito pelas mães que choram como Raquel os seus filhos e não querem ser consoladas.

Vinte povos diversos combaterão nesta guerra. Esse conquistador partirá das margens do Danúbio. A guerra por ele animada será a mais horrorosa que os humanos jamais tenham sofrido.

Suas armas serão flamejantes e os capacetes dos seus soldados serão erigidos de pontas que lançarão clarões ao mesmo tempo que suas mãos brandirão archotes acesos. Ele obterá vitórias em terra, em mar e até nos ares, pois não de ver-se seus guerreiros alados em cavalgadas inimagináveis elevarem-se até ao firmamento para aí agarrar as estrelas e projetá-las sobre as cidades, atutando grandes incendios... As nações espantadas bradarão: Donde vem esta força? A terra será revolvida pelo choque dos combatentes, os rios ficarão vermelhos de sangue e os próprios monstros marinhos fugirão espavoridos para o fundo dos oceanos...

As gerações futuras pasmarão de que os adversários não tenham podido conter a marcha de tais vitórias.

Torrentes de sangue humano correrão em torno da Montanha, e será a última batalha. Entretanto, o Conquistador terá atingido o apogeu dos seus triunfos ali pelo meio do sexto mês do segundo ano das hostilidades. Será o fim do primeiro período, o período das vitórias sangrentas. Ele julgará então poder ditar as suas condições.

A segunda parte da guerra igualará em extensão a metade da primeira. Poderá chamar-se o período da diminuição. Será fecunda em surpresas que farão estremecer os povos. Ao meio desse tempo, os povos submetidos ao Conquistador clamarão «Paz... a Paz...»; mas não haverá paz. Não será o fim, mas o começo do fim, quando o combate se travar na cidade das cidades. Neste momento, muito dos seus quererão apedrejá-lo.

Mas acontecerão cousas prodigiosas no Oriente. O terceiro período se dá de curta duração, porque, por uma justa reviravolta das cousas, o país do Conquistador será invadido por todo o lado. Os exércitos serão dizimados por um grande mal, e todos dirão: eis aí o dedo de Deus. Os povos pensarão que seu fim está próximo. O cédro mudará de mão e a minha gente rejubilará. Todos os povos espoliados recobrarão o que haviam perdido e alguma cousa mais. A região de Lutecia será salva, mercê de suas montanhas abençoadas e da devoção de suas mulheres, embora todos tivessem acreditado na sua perda. Então os povos se reunirão na montanha e renderão graças ao Senhor, porque os homens terão visto tais abominações nesta guerra, que as gerações vindouras nunca mais as consentirão.

Desgraçados entretanto aqueles que não temerem o Anti-Cristo, pois ele suscitará novos morticínios. Mas chegará enfim a era da Paz sem o ferro, e ver-se-á o Crescente reunir-se á Cruz, pois nesse dia os homens aterrados adorarão o Deus verdadeiro, e o sol brilhará com fulgor ainda nunca visto».

O nome do Asilo de Mendicidade

Em reunião promovida pela diretoria da Associação Beneficente de Laguna, efetuada a semana atrás, foi escolhido o nome do Asilo em construção. Por maioria de votos ficou deliberado que essa casa pia tomará o nome de Asilo Santa Isabel.

FERRO VELHO

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE
PAGO BEM
UNICO COMPRADOR AUTORIZADO EM LAGUNA
PARA VENDA E INFORMAÇÕES, PROCURE O
Sr. Augusto
JUNTO A USINA DE ELETRICIDADE DESTA CIDADE

O DIA DA PATRIA em Novo Horizonte

Organizados pela competente e esforçada professora sra. d. Isaltina Cardoso de Oliveira, realizaram-se com excepcional brilho em Novo Horizonte, município de Orleans, no dia 7 do corrente, os festejos comemorativos ao dia da nossa Independência. Após o terço às 11 horas, o povo aglomerou-se em frente ao prédio da escola, de onde desfilarão os escolares conduzindo a Bandeira Nacional e entoando canções patrióticas. Em seguida, à frente da escola onde foi hasteada a Bandeira e entoado o Hino Nacional, saudou a Bandeira a professora sra. d. Isaltina C. de Oliveira, que foi vivamente ovacionada. Fizeram-se ouvir outros oradores, entre os quais os jovens Elí Lourenzi e José Ronconi, que foram também muito aplaudidos.

Com agrado geral os escolares desempenharam um a um o papel que lhes foi destinado, demonstrando grande disciplina e dedicação as missões e deveres.

A seguir foram inaugurados, na sala de aulas da escola local, os retratos dos ilustres brasileiros dr. Getúlio Vargas, presidente da República, e dr. Nereu Ramos, interventor federal.

Paraninhou a cerimonia inaugural do retrato do presidente Getúlio Vargas, o sr. Luiz Gonzaga de Araujo, que

em vibrante discurso exaltou a grande personalidade do eminente chefe e concitou os presentes a confiar e cooperar com o Governo para a Grandeza do Brasil.

O sr. Joaquim Ronconi, paraninfo da cerimonia inaugural do retrato do interventor Nereu Ramos, também usou da palavra, tendo proferido brilhante oração, exaltando a personalidade e as grandes criações do governo catarinense.

Todos os oradores foram muito aplaudidos e durante a festa foram vivamente aclamados os nomes dos drs. Getúlio Vargas e Nereu Ramos.

Entusiasticos vivas ao Brasil foram levantados durante os atos civicos. E decorreu esplendidamente o dia da Patria em Novo Horizonte Nº. 12.

(Do Correspondente)

Major Hugo Silva e Capitão S. Coelho

Estiveram em Laguna, a semana passada, os distintos oficiais do Exército Brasileiro srs. major Hugo Silva, chefe da 3ª. Seção da Região Militar e o capitão S. Coelho, ajudante do 1º. grupo do 3º. Regimento de Artilharia mixta.

SOLICITADAS

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de citação de herdeiros

O Doutor Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

FAS SABER a todos que este edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele cienciarem, que constando do processo de inventário dos bens que ficaram pelo falecimento de José Custódio Pereira, que corre neste Juizo que os herdeiros filhos, adiante relacionados se encontram presentes e permanentemente, fora desta Comarca, ficam os mesmos citados para, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data em que terminar os trinta dias da primeira publicação do presente, comparecerem a este Juizo afim de dizerem sobre as declarações da inventariante e acompanharem todos os demais atos e termos do processo de inventário dos bens deixados por seu pai José Custódio Pereira, tudo sob pena de revelia e demais coninações legais. Os herdeiros filhos ora citados, são os seguintes: Gervasio Amaral, brasileiro, comerciante, casado, residente em Bom Jardim, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; Lourival de Amaral, brasileiro, fazendeiro, casado, residente em São Joaquim, já referido; Anfrizio Amaral, brasileiro, comerciante, casado, residente em Urubici, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; Candida Amaral, brasileira, doméstica, casada com Herminio Dutra, residente em São Joaquim, já mencionado; Orientalina Amaral, brasileira, doméstica, casada com Romolo Borges, residente em Bom Jardim, da Comarca de São Joaquim, deste Estado; e Oraldina A-

maral, brasileira, doméstica, casada com Manuel Bessa, residente em Urubici da Comarca de São Joaquim, deste Estado. E para que chegue a notícia de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente, na forma do artigo 479 § único do Código do Processo Civil e Comercial, sendo o original afixado a porta dos auditórios, e extraídas cópias para serem, junta aos autos, e publicadas no jornal local «Correio do Sul» e na Imprensa Oficial do Estado, nesta por uma vez e naquela por três, tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos onze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Jaime de Oliveira escrivão vitalicio de Orfãos e anexos que este datilografei e subscrevo (as.) Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito. Confere com o original afixado. Laguna, data supra. Certidão. Certifico que nesta data afixei a porta dos auditórios e no lugar do costume, o original do presente edital. Laguna, 11 de setembro de 1942. JAIME DE OLIVEIRA, escrivão de orfãos e anexos.

Registro Civil

Edital de Proclamação n. 339

Arnoldo Teixeira, oficial do Registro Civil da sede do primeiro distrito da comarca da LAGUNA

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: LEONEL GARLOS DE OLIVEIRA, e LINDA LUCIANO, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, de profissão motorista, natural da cidade de Cruz Alta, do Estado do Rio Grande do Sul nascido em 26 de julho de 1914, filho legítimo de Antonio Gonçalves Santos Silva e de Amelia Gonçalves. Ela, de profissão prendas domésticas, natural do distrito de João Pessoa, deste Estado, nascida em 23 de março de 1915, filha legítima de Dorval Geraldo da Rosa e de Maria Teodora da Rosa. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado no jornal «Correio do Sul».

publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 5 de setembro de 1942

O oficial,

Arnoldo Teixeira

EDITAL Nº 340

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: VENANCIO LUIZ VIEIRA e MARIA MARTINS, naturais deste Estado, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, solteiro, de profissão operario, natural deste distrito, nascido em 5 de maio de 1922, filho legítimo de Luiz Firminio Vieira e de Camila Vieira. Ela, solteira, de profissão prendas domésticas, natural deste distrito, nascida em 3 de junho de 1922, filha natural de Custódia Maria Martins. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório publicado nesta cidade no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 8 de setembro de 1942

O oficial,

Arnoldo Teixeira

EDITAL Nº 341

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: JOSE GONÇALVES DOS SANTOS E SILVA e ARZELINA DA ROSA, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, de profissão motorista, natural da cidade de Cruz Alta, do Estado do Rio Grande do Sul nascido em 26 de julho de 1914, filho legítimo de Antonio Gonçalves Santos Silva e de Amelia Gonçalves. Ela, de profissão prendas domésticas, natural do distrito de João Pessoa, deste Estado, nascida em 23 de março de 1915, filha legítima de Dorval Geraldo da Rosa e de Maria Teodora da Rosa. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo cento e oitenta nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 8 de setembro de 1942

O oficial,

Arnoldo Teixeira

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA FILIAL DE LAGUNA

No momento em que nossa folha entrava para o prelo, estava sendo organizada, sob o patrocínio da exma. sra. d. Turquesa Teixeira Tasso, esposa do sr. Prefeito Municipal, num dos salões da S. R. Congresso Lagunense, a Legião Brasileira de Assistência, filial de Laguna. Destina-se a aludida entidade a proteger as famílias dos soldados brasileiros e executar serviços civis concernente ao momento excepcional que atravessamos.

SOCIAIS

BATIZADOS

Foi levada á pia batismal sexta-feira passada, a menina Astride, filhinha do sr. Musi Dib Mussi e de sua exma. esposa d. Marta Daux Mussi. Serviram de padrinhos a senhorita Vitoria Mussi e o sr. Jorge Daux.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. José Guimarães Cabral, do alto comercio local; a jovem Nazle Elias Paulo, filha do sr. Elias Paulo; o sr. Hercilio Zapelini; a senhorita Bebê Cplago Cabral, de Florianópolis.

AMANHÃ, o sr. Osni Martins, de Tubarão; o sr. João Colaço Sobrinho, de Tubarão.

DIA 22, o dr. Agenor Carneiro, juiz de direito de Biguaçu; a senhorita Migali Lebarbenchon, filha do sr. Otavio Lebarbenchon, de Florianópolis; o sr. Alcides Nascimento; a exma. sra. d. Helena Ferraro Araujo, do Rio de Janeiro.

DIA 23, a senhorita Araci Capanema.

DIA 24, a exma. sra. d. Norma Duarte Walterkemper; o sr. Antonio Macuco; o sr. Manuel Jesuino Camilo, de Laranjeiras.

DIA 25, a exma. sra. d. Adalgiza Orige Vicheti, esposa do sr. Eugenio Vicheti; o sr. Alvaro Matos, de Meleiro, Araranguá, a menina Marlete, filha da viuv. Ludgero Socas; Gentil, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá; o sr. Hercilio Barbosa Cabral, funcionario da «Cobrasil».

DIA 26, o sr. Calistrato Muller Sales, do Departamento de Portos; o jovem Edú Marques, filho do sr. Godofredo Marques; o sr. Willi Zumblick, de Tubarão; Antonio Zapelini, filho do sr. Quintino Zapelini de Orleans

CASAMENTOS

Enlace Luiza Crippa-Fernando Guedes

Realizou-se sexta-feira atrás o casamento da senhorita Luiza Crippa, filha do sr. Leandro Crippa e de sua exma. esposa, com o sr. Fernando Guedes, funcionario do Departamento de Portos. A cerimonia civil foi efetuada na residencia dos genitores da noiva; e o religioso na Matriz da cidade, tendo a compresencia da elite lagunense. Após os atos seguiram os nubentes para Florianópolis, onde fixarão residencia.

VIAJANTES

Dr. Enéas Queiroz

Acompanhado de sua exma. familia, chegou ontem, sábado, a esta cidade, o sr. dr. Enéas de Vasconcelos Queiroz, ilustrado engenheiro-chefe da fiscalização da rede ferroviária Vitoria — Rio.

O dr. Enéas Queiroz, que serviu durante muito anos na chefia da fiscalização ferroviária sul-catarinense, nesta zona, um vasto círculo de amizades e dedicções.

Oscar Abraam

Chegou a esta cidade o sr. Oscar Abraam, recentemente designado para o cargo de Administrador da Agencia Fiscal. Recebemos comunica-

ção de haver o novo administrador assumido as funções do seu cargo.

Alipio Castro

Procedente de Florianópolis, está nesta cidade o sr. Alipio Castro, que pela Diretoria de Obras Publicas está encarregado de dirigir as adaptações necessárias ao prédio em construção do Asilo de Mendicidade, afim de serem nele aquarteladas as forças do Exército, que deverão estacionar em Laguna.

Diversões

Cine-Palace

Em uma unica sessão ás 8¼ horas será exibido CIDA-DÃO KANE, interpretado pelo conhecido produtor Orson Welles, que esteve há pouco em nosso país filmando JANGADEIROS, com o concurso do malogrado Jacaré que foi tragado pelas ondas quando tomava parte na filmagem «Cidadão Kane» é uma realização audaciosa que tem merecido os melhores louvores de todos que a conhecem.

Em matiné, ás 2 horas, «Uma Loura com Assucar» e mais dois episodios do seriado GUERRA NO AR. Quinta-feira, «Safari», com Douglas Fairbanks e Madeleine Carroll; sábado, A PECADORA com Jonh Wayne, no próximo domingo MORRO DOS VENTOS UIVANTES com Laurence Olivier e Merle Oberon; brevemente, QUERO CASAR-ME CONTIGO com Sonja Henie, a rainha do patim.

Correspondencia do Rio Mieluzia, município de Crescuma

Está em festa o lar do Sr. Francisco Lopes Correia e de sua exma. consorte, pelo nascimento de uma galante menina, que na pia batismal receberá o nome de Wanethe

— Estabeleceu-se nesta localidade, com bem montado bar e ótimo salão para diversões, o conceituado e benquisto sr. Irio Minotto, não faltando no bar e respectivo salão. Nada a desejar. O gerente do mesmo é o jovem Lucidario Minotto.

— Realiza-se no dia 12 do corrente, o enlace matrimonial da distinta senhorinha Libera Ghinzani, com o sr. Avelino Peruk.

— Realiza-se no dia 19 do corrente, o casamento da senhorinha Thelma Spritze, com o jovem Horizonte Venzon.

— Contratou casamento com a senhorita Anahá Mota, o sr. Esperandino Damini.

— Está em convalescença, por várias lesões motivadas por uma queda, a distinta senhora Da. Valentina L. Nazari. Pronto restabelecimento são nossos desejos.

— Transferiu sua residencia para Morro da Miseria, assumindo a gerencia das minas Companhia Carbonifera União Brasileira Ltda, o nosso amigo sr. José Dandolini, que exerceu por vários anos a gerencia da casa Minotto & Cia.

(Do Correspondente)

Sociedade Internacional de Estudantes

Capítulo do Brasil

Sua Origem, Suas Atividades, Seus Objetivos

HISTÓRICO

A Sociedade Internacional de Estudantes foi fundada nos Estados Unidos da América, em 1932, com o fim de incrementar as relações de amizade entre os jovens americanos, por meio da correspondência amigável. Tal, porém, foi o êxito de suas atividades, que seu fundador e presidente, dr. Newton H. Crowl, resolveu alargar o campo de seus trabalhos, transformando-a, de uma organização nacional, em uma associação destinada a fomentar o intercâmbio cultural de correspondência entre os jovens de todo o mundo.

Com esse objetivo, foram criadas representações da S. I. E. em vários países, que, organizadas nos moldes de sua similar norte-americana, tomaram o nome de «Capítulos», trabalhando em cooperação e vinculadas à «International Students Society» que lhes deu origem. O Capítulo Brasileiro da S. I. E. foi organizado em Agosto de 1937.

FUNDAMENTOS

A Sociedade não se baseia em princípios políticos, econômicos ou religiosos, sendo seu único objetivo o de promover, entre os jovens de todo o mundo, um salutar intercâmbio de idéias ou cousas, por meio da correspondência amigável e deste modo estabelecer um ambiente propício ao desenvolvimento de relações de amizade entre os povos. A Sociedade nada exige de seus sócios a título de mensalidade, jôia, etc. Todas as contribuições não feitas voluntariamente, por quantos desejem cooperar na manutenção de seus empreendimentos.

CLASSES DE SÓCIOS

O Capítulo Brasileiro da S. I. E. estabeleceu para seu quadro social, tres categorias de sócios, a saber: sócios correspondentes, assinantes e contribuintes. Todos os sócios, sem distincção, gozam das mesmas vantagens, na que diz respeito á correspondência com os

demais. Os sócios assinantes e contribuintes recebem regularmente o órgão oficial do Capítulo, sendo que, estes últimos, ainda têm direito á publicação de um pequeno anúncio, além de um certificado social, válido por todo o periodo de de sua inscrição. Os sócios assinantes pagam, anualmente, a quota de \$4000 e os contribuintes, a de 10\$000. Todas essas contribuições são destinadas, exclusivamente, ao custeio da publicação do boletim e da impressão de ficha e formularios de admissão.

REPRESENTANTES

Todos os sócios de hã vontade, interessados em trabalhar pela difusão dos ideais da S. I. E., poderão exercer as funções de representante, sendo objetivo de cada representante estabelecer uma representação geral para cada Estado, uma representação local para cada cidade uma representação escolar para cada colégio do Brasil. É facultado,

ainda, a todos os representantes a nomeação de um secretário e de quantos representantes auxiliares se fizerem necessários.

«JUVENTUDE UNIDA»

«Juventude Unida» é o órgão oficial do capítulo Brasileiro da S. I. E., designado a sua propaganda, a levar a todos os sócios notícias referentes ás suas atividades e á publicação de materia de interesse geral, de colaborações, etc. Esse boletim é editado cada três meses, sendo remetido a todos sócios, a título de amostra, só o recebendo regularmente os assinantes e contribuintes

INSCRIÇÕES

Todos os sócios da S. I. E. devem fornecer, no ato da admissão, os seguintes dados, imprescindíveis ao processamento da mesma: Nome, Data de Nascimento, Sexo, Endereço Completo, Interesses ou passatempos (assuntos sobre que deseja corresponder-se), Idiomas em que se corresponde e si de-

sejam relações com sócios do sexo masculino ou feminino. Os sócios correspondentes são inscritos gratuitamente. Os sócios assinantes e correspondentes que desejarem possuir os seus certificados sociais deverão juntar ás inscrições 1\$000 em selo ou dinheiro.

Toda correspondência destinada á Sociedade Internacional de Estudantes inclusive remessa de valores, deve ser endereçada ao seu Diretor Estadual de Propaganda, Hélio Orlando Graeff, Caixa Postal 222 — Florianópolis (Estado de Santa Catarina), ou ao Representante mais próximo que está devidamente credenciado para atendê-la. Os pedidos de endereços e outros assuntos de interesse particulares que devam ser respondidos, devem vir acompanhados de envelopes selados.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

A comarca de Urussanga tem agora o seu novo juiz. Trata-se de um magistrado de estirpe, descendente de uma das maiores culturas jurídicas de Santa Catarina. O dr. Marcilio Medeiros é um moço de absoluta integridade, com uma grande vocação para juiz, inteligente e estudioso, servido por apreciável preparo intelectual. Seu pai, o notável desembargador Medeiros Filho, tem por várias vezes, quer entre os seus pares, quer, na presidência da mais alta corte judiciária do Estado, elevado o nome de Santa Catarina á mais alta esfera do saber jurídico, pelo acerto, justiça, independência e serenidade de suas decisões. E o dr. Marcilio Medeiros, tanto na promotoria pública, também como juiz substituto, ha patenteado, indesejavelmente, a retidão de seus propósitos, exercendo tais cargos com impressionante correção pessoal e moral. Agora, como juiz de Urussanga, ha-de continuar o exemplo paterno, para honra da magistratura estadual.

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina RUA 13 DE MAIO, 3 — 20 de Setembro de 1942 — ANO XI — NUMERO 558

RIO, 14 (A. N.) — Foi noticiado que o general Alvaro Tourinho, renunciou á presidência da Cruz Vermelha Brasileira.

O PATRIOTISMO Dos Teutos-Brasileiros

ARTIGO DO LIVRO «PRÓ-PÁTRIA», DE JOÃO DE OLIVEIRA, EDITADO DURANTE A GRANDE GUERRA, HA 25 ANOS PASSADOS. EXTRAÍMO-LO DA PAG. 27 A 33 E O REEDITAMOS PELA SUA OPORTUNIDADE ATUAL.

Como se constituiu uma patria? Constituiu-se e integralizou-se, como se fosse uma irmandade, antes e acima de tudo, pela harmonia do sangue. Um casal de brasileiros tem um filho nascido no Brasil, outro na Espanha, outro na Grecia, outro no Egipto. Mas, tanto o brasileiro nato, como o espanhol nato, o grego nato e o nato egipcio, formam a mesma familia brasileira, porque descendem do mesmo brasileiro sangue.

de Bento de Faria que nos comunica essa verdade, quando doutrina com proficiencia de mestre: — «Na Inglaterra sempre predominou o jus soli. Entretanto, o povo inglês teve de romper com o absolutismo que, ainda em proveito de sua nação, firmou principio contraditório Assim, por proposta do Arcebispo de Canterbury, o Parlamento britânico declarou que seriam considerados súditos ingleses, não só os que nascessem na Inglaterra como aqueles que, originados de pais ingleses, viessem ao mundo em territorio estrangeiro».

ferido, que, compreendendo os filhos dos demais emigrantes, passou a legislar para o futuro».

Na sua exelente monografia — Os alemães do Brasil, — Crispim Mira afirma que ha teutos-brasileiros que desconhecem, por completo, a lingua paterna, «o que de certo é para lamentar — acrescenta o conhecido escritor, — pois provavelmente lhes havia de valer para alguma coisa o conhecimento de mais um idioma».

Não achamos desacertada a observação. E temos mesmo a certeza de que, entre os nossos descendentes de tudescos, haverá algumas dezenas deles que não conhecem outra patria senão o Brasil, cuja integridade saberão defender, com desusado heroismo, contra a propria Alemanha.

Isto não significa, porém, que devemos estender a a mesma ilimitada confiança a todos os teutos-brasileiros, porque um fato bem recente, ocorrido em Porto Alegre, vem de demonstrar que os alemães, talvez melhor do que nós, têm uma compreensão segura da idéa de patria, que eles sabem honrar até á morte.

Frederico Schmidt, súdito alemão, que reside ha longos anos no Rio Grande do Sul, onde se tornou abastado industrial e proprietario, acaba de cometer, juntamente com seus filhos que são brasileiros natos, varios atentados em desagravo da patria, porquanto, em um comício pró-Brasil, ouviu gritos de morra a Alemanha.

O criminoso foi inquerido pelo juiz e respondeu ao interrogatorio da seguinte forma:

— «Diga a verdade. E' certo que premeditou o crime?»

— Sim, senhor! — respondeu Schmidt — Tinha estado, na véspera, no centro da cidade, e assisti ás manifestações e gritos de morra a Alemanha, que me deixaram irritado. Tive vontade de protestar, mas calei. No dia seguinte, disse comigo: Se a coisa vier cá para os meus lados, saberei mostrar como um filho da Alemanha, cioso do seu patriotismo, não consente impunemente em desrespeitos públicos ao seu país.

— E foi, então, armou-se?»

— Foi. Ordenei também aos meus filhos que se armassem e lhes forneci carabinas e munições. Então, juntamente com eles, fui enrincheirar-me atrás de uma parede de tijolos, aguardando a passagem do bonde. Justamente quando o bonde aproximou-se, tremi de raiva! Aponteí a carabina e ordenei aos meus filhos:

Fogol... A descarga partiu. Senti minha patria desafortunada das injúrias que sofria! Só então vi que o povo, de mistura com a policia, nos cercava, nos prendia.

— E não se arrepende do seu ato? — inquiriu o juiz — Absolutamente não. Meu patriotismo justifica-o. Sou cidadão alemão em primeiro lugar, e em segundo considero a Alemanha o primeiro país do mundo. Não podia, portanto, permitir, sem protestos, que gritassem morras.

— Visto o que diz, foi o senhor, unicamente, quem premeditou o atentado?»

— Unicamente. Meus filhos auxiliaram-me, mas por ordem minha, obedecendo como bons patriotas alemães que também o são, embora nascidos no Brasil».

E ao ter noticia, pelo juiz, de que o povo ateou fogo ao hotel de sua propriedade, Schmidt respondeu:

— «Que é isso para um homem que abaixo de Deus, só considera o Kaiser?!?!» Não precisamos bordar comentarios em torno do que fica exposto.

Apenas o humilde autor destas linhas, divorciando-se da quasi totalidade dos brasileiros que enxergam em Frederico Schmidt um grande criminoso, vê nele, precisamente, a rude encarnação do grande patriota, á maneira agressiva daquele misero garoto italiano, de que nos fala Edmundo d' Amicis. Estando a bordo, de regresso para Genova, o pequeno pária provocou a comiserção de alguns passageiros, dadas as condições de penuria em que se encontrava. Deram-

lhe algumas moedas e o rapazola guardou-as alegre, trauteando uma ária boêmia e arquetetando mil castelos imaginarios... Compraria doce, compraria pão, compraria uma jaqueta nova...

Mas, ouvindo que os seus benfeitores detratavam a Italia, aos vapores do vinho que subiam de envolto ao fumo espiralado dos charutos acesos, o Patriotasinho de Padua atirou-ihes ás faces o punhado de moedas, dizendo:

— «Guardai o vosso dinheiro, guardai-o. Eu não aceito esmola de quem insulta a minha patria!»

A narrativa é comovente, tal como no-la desenrola o suavissimo espirito de d' Amicis.

Desejaríamos saber, agora, como pensam, acerca da conduta dos filhos de Frederico Schmidt, os que asseguram serem os teutos-brasileiros extremados cidadãos, como nós outros, para a defesa da honra e da integridade da Patria Brasileira.

Quereriam, talvez, que eles, armados das carabinas que o pai lhes colocou nas mãos, voltassem as armas contra o seu progenitor, que, incendiado de patriotismo, ia desagrar a Alemanha, que julgava ultrajada?!...

Todavia, o rumo que a pena deve seguir é completamente oposto, porque os filhos de Schmidt, fazendo fogo contra seus compatriotas brasileiros, demonstraram esmagadoramente, pela boca mortífera dos fuzis, que são bons patriotas alemães, embora nascidos no Brasil.

TERRA DE SANTA CRUZ

Quando á nau de Cabral afrontava O poder gigantesco do oceano, Um santelmo de glorias, ufano, A vitoria dos nautas marcava.

Salve, Patria, gloriosa e altaneira, Onde brilha o Cruzeiro do Sul, No docel deste céu sempre azul, Abençoando a nação brasileira.

Nos teus mares bravios de outróra, Cujas vagas rugiam na praia, Hoje a luz da bonança se espria, Como o brilho esplendente d'aurora.

E Cabral, nestas plagas formosas, O madeiro da cruz implantou, Com as benções que Deus espalhou Sobre a terra dos lírios e rosas.

Eldorado supremo e bemdito, Sob um palio de astral firmamento! E's um Eden, talvez, um portento, Mais radioso que o próprio Infinito.

Salve, Patria, gloriosa e altaneira, Onde brilha o Cruzeiro do Sul, No docel deste céu sempre azul, Abençoando a nação brasileira

HINO ESCOLAR

A escola é um vasto campo de batalha, Campo virgem de espadas e de obuzes! Pelo alfabeto, esplendido, se espalha Um tesouro de glorias e de luzes.

Côro Eia! Soldados da Patria! Eia! Vamos pelear! Pelo Brasil lutaremos, Que o Brasil é nosso lar.

Bons livros ostentando — armas em punho — Vamos todos á esgrima, pena em riste! E do nosso valor ao testemunho O fragor dos combates não resiste.

Côro Eia! Soldados da Patria! Eia! Vamos pelear! Pelo Brasil lutaremos, Que o Brasil é nosso lar.

Nos prelios da Cultura, quais guerreiros, A Bandeira da ciencia desfaldemos! Nós somos espartanos brasileiros, Que agora o patrio nome enobrecemos.

Côro Eia! Soldados da Patria! Eia! Vamos pelear! Pelo Brasil lutaremos, Que o Brasil é nosso lar.

JOÃO DE OLIVEIRA

(Do livro «Pró-Patria», editado durante a Grande Guerra, pags. 151 e 152)

Criado, em Florianopolis, o Nucleo de Preparação de Officiais da Reserva

O sr. Ministro da Guerra, assinou, a 11 do corrente, de conformidade com o art. 113 do decreto n. 8887, de 2 de março de 1942, um aviso autorizando a varias regiões militares a criação de numerosos Nucleos de Preparação de Officiais da Reserva, anexos aos corpos

de tropa. Entre as regiões beneficiadas encontra-se a 5ª. Região Militar, tendo sido o seu comandante, gal. Newton Cavalcanti, autorizado a fazer funcionar em Florianopolis, anexo ao 14º. B. C., o N. P. O. R., da arma de infantaria. «O curso preliminar previsto no

Regulamento dos C. P. O. R. será reduzido a duas semanas: O curso abrangerá os programas regulamentares, mas terá a duração seguinte: 2 períodos de 5 meses cada um; instrução tres vezes por semana e aos domingos; dôse horas semanais. Férias um mês. Os

comandantes de corpos serão os diretores do curso. As condições de matrícula são constantes do regulamento do C. P. O. R. O inicio dos cursos deve ser feito dentro de um mês, após a publicação deste aviso».

Leiam «Correio do Sul»

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILE (Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

